



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**LUCAS RODRIGUES DO LAGO MOURA
MARIA RAQUEL DA SILVA CRUZ**

**TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO -
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Natal
2024

LUCAS RODRIGUES DO LAGO MOURA
MARIA RAQUEL DA SILVA CRUZ

**TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO -
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientadora: Profa. Titulação. Denise Dal'Ava Augusto

Natal
2024

AGRADECIMENTOS

Para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso tivemos a honra de contar com a presença de Deus que nos deu força, sabedoria e benção, a Nossa Senhora que sempre intercedeu por nós, nos colocando debaixo do seu manto sagrado e passado na frente em todo o trabalho. Aos nossos pais por sempre estarem se fazendo presentes em todo o curso, acreditando, confiando e lutando para nos dar o melhor em modo especial Romeu (pai de Raquel) que não está mais entre nós porém sempre se mostrou presente e honrado por esta fazendo um curso da área da saúde. Aos nossos irmãos por sempre estarem demonstrando amor e carinho e a nossa orientadora Denise por aceitar ser nossa orientadora, por mostrar paciência e ensinar cada dia mais.

"Que o manto azul de Nossa Senhora esteja sempre sobre você, afastando de todo mal e iluminando seu caminho"

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	JUSTIFICATIVA	6
3	OBJETIVO	7
4	METODOLOGIA	8
5	RESULTADOS	9
6	DISCUSSÃO	17
7	CONCLUSÃO	20
	REFERÊNCIAS	21

RESUMO

Introdução: O complexo do ombro é um conjunto de estruturas compostas por articulações sinoviais e por músculos, com isso, o conjunto dessas estruturas faz com que o ombro seja a região mais móvel do corpo permitindo uma grande variedade de movimento, fazendo com que tenha um grande risco de lesões nesta região. Portanto, a síndrome do impacto do ombro é uma das afecções mais comuns do corpo junto com a dor lombar e a fisioterapia terá um papel fundamental na reabilitação de pacientes com essa patologia. **Objetivo:** Analisar estudos científicos sobre o papel da fisioterapia no tratamento da síndrome do impacto do ombro. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva integrativa, que reuniu 27 artigos publicados entre os anos de 2010 a 2023 que usaram os descritores "tratamento", "fisioterapia", "Síndrome de Colisão do Ombro", "treatment", "physical therapy", "shoulder impingement syndrome", e cujo tema versava sobre o tratamento fisioterapêutico na síndrome do impacto do ombro. **Resultados:** Dentre 27 artigos encontrados que após uma triagem de leitura completa do texto, 15 artigos foram excluídos pelos motivos de não atender os seguintes critérios: Causas de dor no ombro que não foram claramente identificadas como SIO, terapias complementares que não incluíam a cinesioterapia, curto período de tratamento fisioterapêutico e artigos que não focaram no tratamento fisioterapêutico. Em um total de 12 artigos foram inseridos no estudo, pois atendiam os critérios do tratamento fisioterapêutico. **Conclusão:** Levando-se em consideração os resultados apresentados neste artigo, podemos concluir que a fisioterapia desempenha um papel fundamental no tratamento de pacientes que apresentam a síndrome do impacto do ombro através da eletroterapia, terapia manual e exercícios terapêuticos, mas se o tratamento conservador não apresentar melhora no quadro clínico do paciente é recomendado que realize o procedimento cirúrgico no ombro acometido com a SIO.

Palavras-chave: Fisioterapia; tratamento; síndrome do impacto do ombro.

ABSTRACT

Introduction: The shoulder complex is a set of structures composed of synovial joints and muscles, therefore, the set of these structures makes the shoulder the most mobile region of the body, allowing a wide variety of movement, making it have a great risk of injury in this region. Therefore, shoulder impingement syndrome is one of the most common disorders of the body along with low back pain and physiotherapy will play a fundamental role in the rehabilitation of patients with this pathology. **Objective:** To analyze scientific studies on the role of physiotherapy in the treatment of shoulder impingement syndrome. **Methodology:** This is an integrative descriptive bibliographic research, which brought together 27 articles published between the years 2010 and 2023 that used the descriptors "treatment", "physiotherapy", "Shoulder Collision Syndrome", "treatment", "physical therapy", "shoulder impingement syndrome", and whose theme was about physiotherapeutic treatment in shoulder impingement syndrome. **Results:** Among 27 articles found, after a full text reading screening, 15 articles were excluded for the reasons of not meeting the following criteria: Causes of shoulder pain that were not clearly identified as SIS, complementary therapies that did not include kinesiotherapy, short period of physiotherapeutic treatment and articles that did not focus on physiotherapeutic treatment. A total of 12 articles were included in the study, as they met the criteria for physiotherapeutic treatment. **Conclusion:** Taking into account the results presented in this article, we can conclude that physiotherapy plays a fundamental role in the treatment of patients with shoulder impingement syndrome through electrotherapy, manual therapy and therapeutic exercises, but if conservative treatment is not If the patient's clinical condition improves, it is recommended that the patient perform the surgical procedure on the shoulder affected by SIS.

Keywords: Physiotherapy; treatment; shoulder impingement syndrome.

INTRODUÇÃO

O complexo do ombro é um conjunto de estruturas compostas por articulações sinoviais sendo elas, glenoumeral, acromioclavicular, esternoclavicular e uma funcional denominada de escapulotorácica. Além disso, os músculos que compõe o ombro são os músculos peitoral maior, deltóide, latíssimo do dorso, redondo maior e os que formam o manguito rotador são os músculos supraespinal, infraespinal, subescapular e redondo menor, além disso, os músculos escapulares são os músculos serrátil anterior, peitoral menor, levantador da escápula, os músculos rombóides e o trapézio. A junção de todas as estruturas do ombro torna-o a articulação mais móvel do corpo humano permitindo uma grande variedade de movimentos, tornando uma estrutura de alta complexidade podendo ter risco de lesões (SILVA et al., 2023). A articulação do ombro permite uma grande mobilidade realizando movimentos de flexão, extensão, abdução, adução, abdução e adução horizontal, rotação externa e interna e circundução (GUERINO e BRITO, 2010).

A síndrome do impacto do ombro é uma das afecções mais comuns do membro e que se manifesta por dor e limitação funcional (GUERINO e BRITO, 2010), sendo caracterizada por ser uma síndrome dolorosa do ombro que será seguida por microtraumatismo e degeneração onde irá apresentar uma diminuição da força muscular na região do ombro. Dessa forma, na população geral, estima-se uma incidência da lesão anual de 7% e prevalência anual de 5% a 47% e cerca de 40% dos casos se tornam crônicos (BOEING, 2020). Apresenta uma alta cronicidade e recorrência e os sintomas persistem por 6 a 12 meses em 40 a 50% dos pacientes (BOEING, 2020)

As causas da síndrome do impacto do ombro é a presença de desgaste natural das estruturas por causa do envelhecimento (principalmente artrose), traumas presentes na região do ombro, esforços repetitivos por realização de certas atividades e uso constantemente da sobrecarga da articulação do ombro. Os sinais apresentados são a presença de dor persistente na região do ombro, a limitação do movimento, a fraqueza muscular e dor pinçada nos tipos de acrômio que podem apresentar formatos diferentes, como, reto, curvo e ganchoso (PAAVOLA et al., 2016).

O tratamento fisioterapêutico é essencial e utilizado com muita frequência para a Síndrome do Impacto do Ombro (SIO), possuindo diversas modalidades e técnicas para o tratamento, como: a eletroterapia (tens, ultrassom, laser), terapia manual e exercícios terapêuticos (CARDOZO e LEITE, 2013). Com os recursos terapêuticos a fisioterapia diminuirá os sintomas causados pela lesão, com intuito de restabelecer a funcionalidade do complexo do ombro (SOUZA, 2006). Existem duas condutas diferentes como tratamento para a síndrome do impacto do ombro: O tratamento conservador e a intervenção cirúrgica, geralmente o conservador é escolhido no início do tratamento e a abordagem cirúrgica só quando o conservador não tiver êxito (SILVA, 2023). Portanto, imperioso de fazer mostrar, através de uma revisão bibliográfica, os possíveis tratamentos fisioterapêuticos ofertados em pacientes com Síndrome do Impacto do Ombro.

JUSTIFICATIVA

As dores no ombro tem se tornado comuns, pois a maioria dos indivíduos sobrecarrega muito o ombro devido ao trabalho de repetição, causando lesões que se não tratadas podem prejudicar a funcionalidade do membro para realizar as atividades diárias, causando dores e limitações, podendo necessitar de procedimento cirúrgico para melhorar a dor e a funcionalidade na região do ombro. A fisioterapia é extremamente relevante na reabilitação do paciente que apresenta a SIO, pois proporciona evolução a cada sessão, promovendo aptidão para retorno das suas atividades diárias.

A presente pesquisa se justifica pela importância de demonstrar a eficácia do tratamento fisioterapêutico na síndrome do impacto do ombro, com melhora da funcionalidade, da dor na região e da amplitude de movimento. Além disso, é importante que o profissional de fisioterapia realize o tratamento baseado em técnicas adequadas. Levando-se em consideração esses aspectos, pode-se afirmar que os pacientes que realizam tratamento fisioterapêutico na síndrome do impacto do ombro têm mostrado resultados eficazes na reabilitação e voltam a realizar as atividades diárias sem limitações e com diminuição da dor.

OBJETIVOS

3.1. Geral

Identificar na literatura o tratamento fisioterapêutico mais adequado para pacientes que apresentam a síndrome do impacto do ombro.

3.2. Específicos

Analisar estudos científicos sobre o papel da fisioterapia no tratamento fisioterapêutico na síndrome do impacto do ombro.

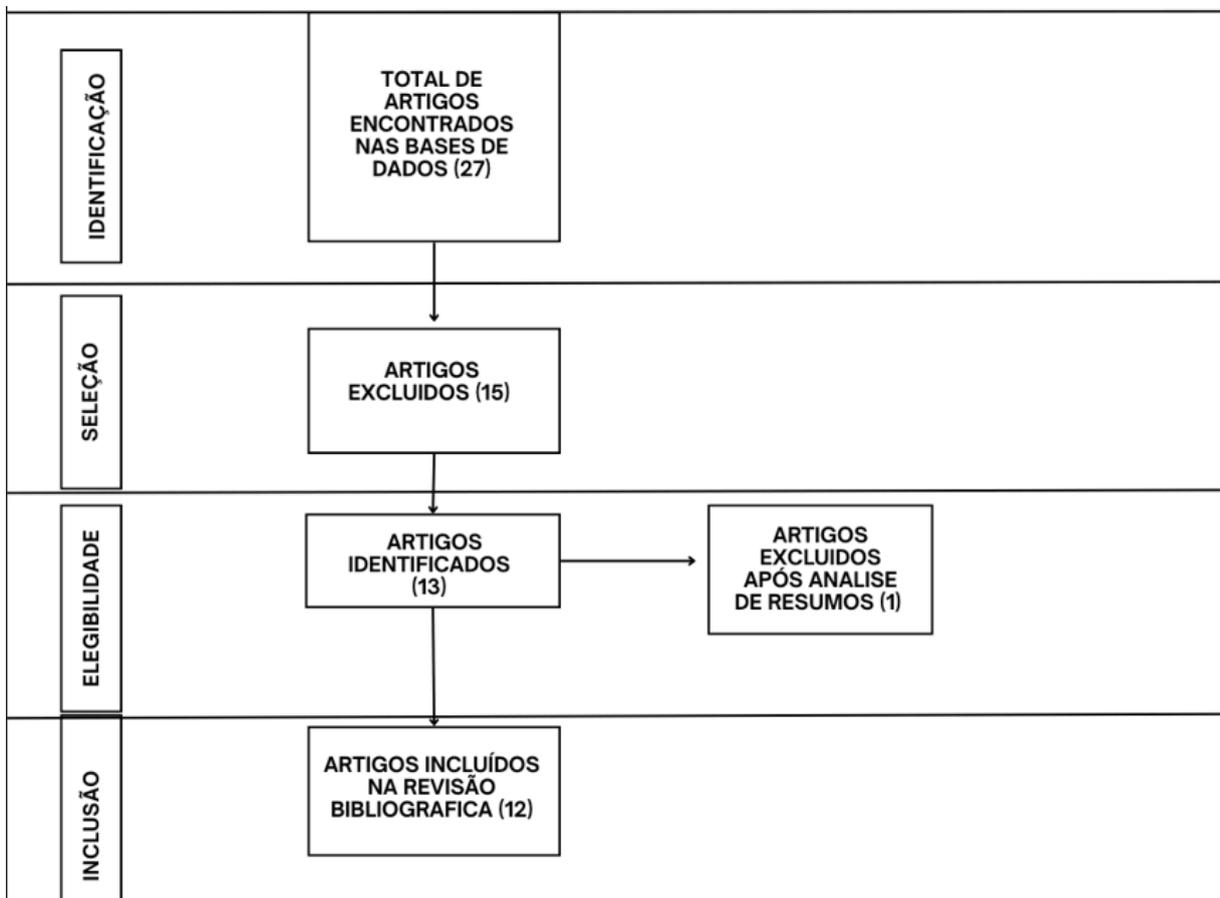
Identificar intervenções fisioterapêuticas em pacientes que apresentam essa patologia.

Conhecer os principais elementos que ajudam na recuperação dos indivíduos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva integrativa, que reuniu 27 artigos publicados entre os anos de 2010 a 2023 que usaram os descritores "tratamento", "fisioterapia", "Síndrome de Colisão do Ombro", "treatment", "physical therapy", "shoulder impingement syndrome", utilizando o banco de dados através do google acadêmico, scielo, lilacs e pubmed, e cujo tema versava sobre o tratamento fisioterapêutico na síndrome do impacto do ombro. Os critérios utilizados para inclusão dos artigos foram: estudos de casos que apresentavam resultados em seu tratamento e artigos que apresentavam revisões bibliográficas que falassem do tratamento conservador na SIO. O estudo em questão trata de pacientes que apresentam a síndrome do impacto do ombro onde terá foco em técnicas e métodos que são utilizados nos indivíduos em pós-operatório desta patologia.

FLUXOGRAMA



RESULTADOS

A partir dos artigos selecionados para serem analisados a partir da análise simples dos resumos e da correlação entre eles foram 27 artigos encontrados que após uma triagem de leitura completa do texto, 15 artigos foram excluídos pelos motivos de não atender os seguintes critérios: Causas de dor no ombro que não foram claramente identificadas como SIO, terapias complementares que não incluíam a cinesioterapia, curto período de tratamento fisioterapêutico e artigos que não focaram no tratamento fisioterapêutico. Em um total de 12 artigos foram inseridos no estudo, pois atendiam os critérios do tratamento fisioterapêutico.

Os principais recursos utilizados foram: Eletroterapia, terapia manual, termoterapia e exercícios terapêuticos em cadeia cinética aberta e fechada. As lesões mais frequentes encontradas nos artigos são da fase aguda com o objetivo de melhorar a dor, amplitude de movimento e fortalecimento muscular no ombro acometido. Em casos mais graves onde o tratamento conservador não apresentasse resultados, era recomendado aos pacientes o procedimento cirúrgico, onde no pós-operatório já se iniciava o tratamento fisioterapêutico, além disso, os artigos apontam que as idades mais recorrentes eram de 40 a 60 anos.

Autores/ano	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
METZKER, Carlos Alexandre Batista. ANO: 2010	O objetivo do artigo foi apresentar os modelos de tratamento para SIO e a importância da fisioterapia no tratamento conservador desses pacientes.	O estudo trata-se de uma revisão da literatura sobre os modelos de tratamento para SIO e a importância da fisioterapia no tratamento conservador da patologia. Num primeiro instante foi realizada a busca de bibliografias clássicas que abordassem a anatomia, fisiologia e biomecânica do complexo do ombro. Seguidamente, pela internet, iniciou-se a busca de artigos de periódicos nacionais	O tratamento conservador da SIO envolve um conjunto de procedimentos que passam por medidas analgésicas, anti-inflamatórias e fisioterapia, sendo a última uma ferramenta indispensável no processo de recuperação.	Ao final do estudo pode-se concluir que o tratamento conservador é frequentemente utilizado no tratamento da SIO e a fisioterapia a modalidade terapêutica mais indicada, associada a um programa de orientação e reeducação quanto às atividades que possam dificultar o processo de recuperação plena. Contudo, o plano de tratamento depende diretamente da fase evolutiva da doença,

		<p>e internacionais a partir das palavras-chave: síndrome do impacto “impingement syndrome”, ombro “shoulder”, tratamento conservador “conservative treatment” e fisioterapia “physicaltherapy”. Os artigos foram selecionados conforme o assunto de interesse pela análise dos resumos, sendo excluídos aqueles que não apresentavam consistência científica.</p>		<p>pois, nos casos de insucesso no tratamento conservador, a cirurgia poderá ser indicada.</p>
<p>FRANTZ, Ana Cristine et al.</p> <p>ANO: 2012</p>	<p>O artigo relata um estudo de caso para comprovar a eficiência do tratamento fisioterapêutico em uma paciente com suspeita de Síndrome do Impacto do Ombro, havendo limitação de ADM e dor no membro acometido.</p>	<p>O artigo foi desenvolvido por meio de um estudo de caso, exploratório, com intervenção, descritivo, quantitativo e qualitativo.</p>	<p>O artigo foi um estudo de caso em uma paciente com suspeita de SIO e a paciente relatou melhora nos sintomas que apresentou com a realização da fisioterapia.</p>	<p>Conclui-se que o resultado apresentado foi satisfatório com o tratamento fisioterapêutico aplicado na SIO o qual se baseou em terapia manual, cinesioterapia ativa, fortalecimento muscular isométrico, isotônico e exercícios pendulares de Codman.</p>
<p>DIERCKS, Ron et al.</p> <p>ANO: 2014</p>	<p>O objetivo do presente trabalho foi realizado através de uma série de questionamentos sobre a síndrome do impacto subacromial (SAPS), falando sobre os testes clínicos que são realizados, os tratamentos que podem ser feitos e como é feito o diagnóstico.</p>	<p>Um grupo de trabalho foi formado pela Sociedade Ortopédica Holandesa (NOV), composto por representantes da Sociedade Ortopédica, da Associação Holandesa de Fisioterapia, da Associação Holandesa de Clínicos Gerais, da Sociedade</p>	<p>Nos resultados, o artigo traz as questões clínicas para serem respondidas durante o artigo.</p>	<p>O texto científico conclui que pacientes que apresentam dor no ombro (que muitas vezes fazem parte da população ativa) entram em contato com diversos profissionais de saúde com o intuito de procurar o melhor caminho para tratar a dor no ombro. O artigo ainda traz algumas</p>

		<p>Holandesa de Medicina de Reabilitação, Associação Holandesa de Medicina de Reabilitação. de Medicina Ocupacional e a Sociedade Holandesa de Radiologia, todos com interesse e experiência em problemas clínicos do ombro. Este grupo realizou 8 questões clínicas para SAPS.</p>		<p>recomendações de tratamento como, por exemplo, ser preferível tratar a SAPS de forma não cirúrgica, realizar tratamento fisioterapêutico e realizar em seu domicílio os exercícios prescritos pelo profissional para realizar em casa.</p>
<p>CAMARGO, Paula R. et al. ANO: 2015</p>	<p>Avaliar os efeitos de um protocolo de exercícios, com e sem terapia manual, na cinemática escapular, função, dor e sensibilidade mecânica em indivíduos com síndrome do impacto do ombro.</p>	<p>Quarenta e seis pacientes foram divididos em 1 de 2 grupos, um dos quais recebeu uma intervenção de 4 semanas de exercícios de alongamento e fortalecimento (somente exercício) e o outro a mesma intervenção, complementada por terapia manual direcionada ao ombro e coluna cervical (exercício mais terapia manual). Todos os resultados foram medidos pré-intervenção e pós-intervenção em 4 semanas. As medidas de resultado foram a cinemática escapular nos planos escapular e sagital durante a elevação do braço, função determinada através do questionário Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH), dor avaliada com uma</p>	<p>Independentemente do grupo de intervenção, pequenas alterações clinicamente irrelevantes na cinemática escapular foram observadas pós intervenção. Um efeito significativo de interação grupo por tempo ($P = 0,001$) foi encontrado para a inclinação anterior da escápula durante a elevação no plano sagital, com um aumento de $3,0^\circ$ (intervalo de confiança [IC] de 95%: $-1,5^\circ, 7,5^\circ$) em relação à linha de base no grupo de exercício mais terapia manual em comparação com uma diminuição de $0,3^\circ$ (IC 95%: $-4,2^\circ, 4,8^\circ$) no grupo de</p>	<p>A adição de terapia manual a um protocolo de exercícios não obteve melhorias na cinemática escapular, função e dor em indivíduos com síndrome do impacto do ombro. As melhorias observadas na dor e na função provavelmente não são explicadas por alterações na cinemática escapular.</p>

		escala visual analógica e sensibilidade mecânica avaliada com limiar de dor à pressão.	exercício isolado. A dor, a sensibilidade mecânica e o escore DASH melhoraram de forma semelhante para ambos os grupos ao final do período de intervenção.	
<p>PAAVOLA, Mika et al.</p> <p>Ano: 2017</p>	<p>O objetivo principal deste estudo de superioridade é comparar a eficácia do ASD versus artroscopia diagnóstica (DA) em pacientes com síndrome do impacto do ombro (SIS), onde DA difere apenas pela falta de descompressão subacromial.</p>	<p>O presente artigo é um ensaio controlado sobre a SIO onde participaram deste artigo 210 pacientes divididos em dois grupos sendo para tratamento cirúrgico (ASD ou DA) ou conservador (TE) na proporção de 2:1 e depois aqueles alocados para cirurgia posteriormente para ASD ou DA na proporção de 1:1.</p>	<p>O resultado do teste foi obtido pela escala de EVA, pela pontuação do Constant-murley Score e através de testes simples no ombro.</p>	<p>O artigo traz uma comparação em pacientes que realizaram procedimentos de artroscopia diagnóstica e ASD, além também, a eficácia do tratamento conservador e os resultados relatados pelos indivíduos são satisfatórios.</p>
<p>GUERINO, Erika Cristina de Lima Coelho; BRITO, Marcos Antônio Pereira</p> <p>Ano: 2019</p>	<p>A proposta deste trabalho é demonstrar alguns métodos de tratamento para a síndrome do impacto do ombro e verificar sua importância no tratamento conservador desta afecção que afeta inúmeras pessoas em todo o mundo.</p>	<p>Esta revisão de literatura foi realizada a partir de modelos de tratamento para SIO e a importância da fisioterapia no tratamento conservador da patologia, em questão. A pesquisa iniciou-se pela busca de artigos e livros nacionais e internacionais, a partir das palavras chaves: Síndrome do impacto, tratamento conservador e terapia manual. Os artigos foram selecionados conforme relevância obtida pela análise dos resumos</p>	<p>O artigo do tipo revisão bibliográfica relata diversos autores que associam exercícios terapêuticos com outras técnicas da fisioterapia e mostram resultados benéficos para pacientes que apresentam a síndrome do impacto do ombro.</p>	<p>O artigo conclui que a fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação utilizando diversas técnicas e recursos, mas é necessário que realize uma avaliação adequada do paciente</p>

<p>BOEING, Lucas. SARTOR, Irineu Jorge</p> <p>ANO: 2020</p>	<p>Buscar entre os maiores bancos de dados evidências acerca das técnicas disponíveis, assim como trazer ao trabalho informação quanto à síndrome do impacto do ombro.</p>	<p>O presente artigo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura, acerca do tratamento conservador em pacientes com SIO. Foi realizado entre maio e junho de 2020 uma busca através das palavras-chave “ombro”, “síndrome do impacto do ombro” e “tratamento conservador” na SIO nas bases de dados Pedro, Pubmed e Scielo. O trabalho baseou-se em publicações na língua inglesa e portuguesa publicados entre 2000 a 2020.</p>	<p>O artigo apresentou diversos autores mostrando a eficácia da fisioterapia no tratamento da SIO através de exercícios terapêuticos, eletroterapia e técnicas da fisioterapia, além disso, um autor apontou os fatores psicológicos na intensidade da dor nos pacientes que apresentam a SIO e alertou aos clínicos e cirurgiões para esses pacientes.</p>	<p>O autor concluiu que ainda falta um tratamento padrão da SIO e que o terapeuta precisa analisar cada caso de pacientes com SIO, mas o artigo mostra os benefícios do tratamento conservador em pacientes com SIO.</p>
<p>ROCHA, Karinne Nancy Sena et al.</p> <p>ANO: 2022</p>	<p>O artigo traz sobre anatomia, biomecânica do ombro, mostrando as estruturas que compõem o ombro e também traz sobre o tratamento conservador e procedimento cirúrgico em pacientes que apresentam SIO.</p>	<p>O presente estudo consiste em um artigo de revisão sistemática de literatura com metanálise, realizado de forma descritiva. Para a análise e seleção dos artigos a serem incluídos na revisão, os títulos dos artigos foram inicialmente avaliados com base na estratégia de busca de bases de dados eletrônicos, com uma avaliação subsequente dos resumos de estudos que contemplaram o assunto. Os artigos considerados pertinentes foram lidos na íntegra, a fim de excluir os artigos fora do tópico ou com algum design fora dos critérios estabelecidos de</p>	<p>O artigo mostra de um modo geral como acontece a SIO explicando sobre a biomecânica do ombro, além disso, relata do tratamento conservador e o procedimento cirúrgico em indivíduos que apresentam a SIO.</p>	<p>O artigo conclui que a SIO acontece através de uma combinação de sintomas no ombro que podem aparecer em exames complementares, além disso, a atividade repetitiva no ombro ou acima dele durante o trabalho ou esportes representa o principal fator de risco. Portanto, o texto fala sobre a importância do tratamento conservador em pacientes que apresentam SIO e também sobre possíveis procedimentos cirúrgicos que são realizados caso o paciente não melhore com o tratamento fisioterapêutico da SIO dentro de 3 a 6</p>

		<p>inclusão. Para realização desse artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Cochrane e Uptodate. Considerando os critérios de inclusão da pesquisa, foram analisados 16 artigos, sendo estes limitados a publicação entre os anos de 1988 a 2021.</p>		meses.
<p>SILVA, Camila George da. Ano: 2023</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi relatar a importância da intervenção fisioterapêutica na SIO, descrever a anatomia do complexo do ombro, os problemas gerados pela lesão e o tratamento fisioterapêutico. O presente trabalho se trata de uma revisão de literatura exploratória qualitativa, evidenciando assim, que a fisioterapia desempenha um papel essencial para a reabilitação.</p>	<p>O presente artigo foi uma revisão de literatura exploratória e qualitativa, realizada entre agosto de 2022 a julho de 2023, analisando informações de revisões de literaturas, estudos de caso, bases de dados de artigos (SciELO), jornais eletrônicos e livros sobre o respectivo assunto.</p>	<p>O artigo mostra de forma através de uma revisão bibliográfica quais os tratamentos devem ser feitos, exercícios terapêuticos em pacientes que apresentam SIO e quais as melhorias que a fisioterapia traz para o indivíduo</p>	<p>O artigo conclui que a fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação utilizando diversas técnicas e recursos, mas é necessário que realize uma avaliação adequada do paciente</p>
<p>DELLA, Katerine Possamai; VICENTE, Évelin ANO: 2023</p>	<p>O objetivo do artigo foi verificar quais os principais métodos que estão sendo utilizados no tratamento conservador para a SIO e como a fisioterapia tem um papel relevante na reabilitação do ombro.</p>	<p>Foi realizada uma busca eletrônica nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Lilacs. A pesquisa foi executada no ano de 2010 até o ano de 2018, utilizando as seguintes combinações de palavras: síndrome do impacto do ombro e fisioterapia, com os termos em português e inglês.</p>	<p>A busca eletrônica, contabilizando as palavras-chaves, gerou um total de 103 artigos. Após a seleção dos artigos perante os critérios de inclusão, 24 artigos foram selecionados como estudos potenciais com</p>	<p>O artigo conclui que a fisioterapia tem um papel fundamental na reabilitação de pacientes com SIO, visto que existem muitas técnicas de intervenção e avaliação para se obter um panorama do estado cinesiológico funcional do indivíduo. É importante que haja</p>

			<p>base no título e no resumo, os não-incluídos no estudo foram 79 artigos por não estarem na língua portuguesa ou inglesa, estudos de caso ou revisão sistemática. Foram lidos os artigos na íntegra, sendo que 9 foram excluídos, totalizando 15 artigos inclusos na seleção, pois os estudos tratavam-se somente de outros métodos de intervenção, como cirúrgica ou farmacológica.</p>	<p>uma boa avaliação para determinar a origem do impacto no ombro, além disso, o tratamento precisa estar de acordo com o quadro clínico apresentado.</p>
<p>OLIVEIRA, Aldino Benigno de; NEPOMUCENO, Victor Rodrigues. ANO: 2023</p>	<p>O texto relata sobre as estruturas e anatomia que estão presentes na região do ombro.</p>	<p>Foi realizado um manual para auxiliar os profissionais na área da saúde para entender um pouco mais sobre a anatomia do ombro.</p>	<p>O manual relata sobre cada estrutura do ombro com o objetivo do profissional da saúde entender sobre o ombro, principalmente o fisioterapeuta, com o intuito de tratar pessoas que apresentem a SIO e para isso precisa ter um bom conhecimento sobre estruturas que compõe o ombro.</p>	<p>Há tempos que lesões e patologias no ombro estão tirando o sono de médicos, e principalmente, de pacientes que sofrem de dores. O ombro doloroso é afecção bastante frequente e que tem muitas causas. Atualmente, o método apresentado visa garantir a integralidade daqueles que procuram assistência à própria saúde, possibilitando de maneira clara e objetiva o melhor direcionamento sobre o estado clínico do paciente.</p>
<p>SILVA, Amanda</p>	<p>O objetivo do presente estudo foi relatar o caso de</p>	<p>Os dados coletados se deram mediante a utilização da ficha</p>	<p>As técnicas abordadas incluíram</p>	<p>A abordagem fisioterapêutica utilizando técnicas</p>

<p>Castro et al. ANO: 2023</p>	<p>uma paciente com diagnóstico de lesão traumática de ombro atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade FAMP, no período de agosto a dezembro de 2022, totalizando 22 atendimentos, bem como evidenciar as técnicas de tratamento utilizadas</p>	<p>de avaliação padrão do estágio, composto de anamnese e exame físico, através de inspeção e palpação, com mensurações dos graus de amplitude de movimento (ADM) ativo, provas de força muscular (FM), dor, sensibilidade e testes ortopédicos especiais.</p>	<p>principalmente: Eletroterapia (TENS e Ultrassom), mobilização articular (Maitland e Mulligan), FNP, e cinesioterapia, onde ao final dos atendimentos proporcionaram redução significativa do quadro algico, aumento da amplitude de movimento e melhora da força muscular.</p>	<p>associadas de eletroterapia, mobilização articular, FNP e cinesioterapia se mostraram eficazes no tratamento de lesão traumática de ombro, demonstrado nos resultados elucidados.</p>
---	---	--	---	--

DISCUSSÃO

A Síndrome do Impacto do Ombro (SIO) é caracterizada por ser uma síndrome dolorosa do ombro sendo seguido por microtraumatismos e degeneração, além da diminuição da força muscular na região do ombro. A SIO é a afecção mais comum da cintura escapular que acomete indivíduos com idade de 40 a 50 anos que realizam atividades funcionais e esportivas (Della e Vicente, 2022). Portanto, é visto que em todos os artigos incluídos nesse artigo, os indivíduos mais acometidos com a SIO são pessoas que realizam atividades repetitivas que há sobrecarga nos membros superiores e também esportes que exijam da cintura escapular, por exemplo, voleibol, basquete, futebol americano e arremesso de peso.

Neer (1972) apud Herbert et al. (2003) detalha sobre as três fases evolutivas da síndrome do impacto do ombro. A I fase é observada a presença de edema e hemorragias que são reversíveis causados pelo uso excessivo do membro superior seja no trabalho ou por prática de esportes, onde, nessa fase é utilizado o tratamento conservador com o objetivo de diminuição da dor e inflamação, além disso, acomete indivíduos na faixa etária dos 25 anos. Na fase II é observada o surgimento de fibrose, tendinite do manguito rotador e um espessamento da bolsa que são característicos em indivíduos entre os 25 a 40 anos, contudo, esta fase é pior que a anterior porque o indivíduo começa apresentar dores durante uma atividade e dor noturna na região do ombro acometida com a patologia. Na III fase acomete pessoas com mais de 40 anos onde já ocorre a ruptura completa do tendão do manguito rotador (Frantz et al, 2012).

Para que se chegue ao diagnóstico de SIO no paciente, é necessário que o fisioterapeuta realize uma boa avaliação do indivíduo através da anamnese (sabendo colher bem a história do indivíduo para saber como que ocorreu a dor no ombro) e avaliação física sendo realizado testes específicos no ombro acometido, esses testes são o de Neer, Hawkins-Kennedy, teste de queda do braço e teste de força de rotação externa, nesse caso, para analisar a força do manguito rotador e avaliação da ADM na região glenoumeral que vai incluir o teste do arco doloroso (Rocha et al, 2022), além também de analisar exames complementares que comprovem o diagnóstico de SIO.

Existem dois tipos de tratamento para indivíduos que apresentam a SIO, o tratamento conservador (fisioterapia) e o procedimento cirúrgico. A fisioterapia desempenha um papel fundamental para pacientes que apresentam a SIO, pois tem como objetivos a diminuição do quadro algico, ganho de amplitude de movimento (ADM) no membro superior acometido com a SIO, fortalecimento muscular e impedir que o paciente tenha uma progressão do quadro clínico, com o intuito do indivíduo voltar ao trabalho diário sem presença de dor ou no caso de atletas voltarem ao esporte que pratica. O tratamento conservador deve ser iniciado com a diminuição do quadro de dor do paciente e diminuição do processo inflamatório já instalado na região do ombro, onde é realizado a utilização do TENS com parâmetros para dor crônica, além disso, a crioterapia também deve ser utilizada com o intuito de favorecer a redução da inflamação (Metzker, 2010). Ademais, devem ser realizadas também mobilizações passivas no ombro em pequenas amplitudes para que também haja alívio do quadro algico. Após o alívio da dor e redução do processo inflamatório, a próxima parte da intervenção fisioterapêutica é partir para exercícios para ganho de ADM e melhora da flexibilidade dos músculos do ombro e também exercícios pendulares (onde muitos artigos trouxeram os exercícios pendulares de Codman) com o objetivo de mobilizar e alongar a cápsula articular e para que tenha tração na articulação glenoumeral (Metzker, 2010).

A maioria dos casos de síndrome do impacto do ombro pode ser tratada através do tratamento conservador, mas caso o paciente mesmo realizando a fisioterapia não obter melhora no prazo de 3 a 6 meses é recomendado que o indivíduo realize o procedimento cirúrgico no ombro. No artigo de Metzker, traz 3 opções de cirurgias que o médico ortopedista pode realizar no paciente podendo ser realizado por via aberta, mini-incisão ou por videoartroscopia, com o intuito de diminuir a compressão de estruturas do ombro, mas o procedimento cirúrgico depende do quadro clínico que o indivíduo apresentar.

Portanto, os artigos que foram incluídos nesta revisão bibliográfica apontam que a fisioterapia traz melhores resultados para os indivíduos que apresentam a SIO do que o procedimento cirúrgico imediato. O programa de reabilitação engloba a eletroterapia e crioterapia, mobilizações no ombro utilizando técnicas de terapia manual, exercícios de fortalecimento para os músculos do ombro e também exercícios pendulares para mobilização e alongamento do ombro. Além disso, um

dos artigos traz que o paciente deve ser orientado e reeducado, pois irá passar por mudanças nos hábitos de vida, seja no trabalho ou na prática esportiva com as limitações do movimento no membro (Metzker, 2010). Contudo, é importante salientar que o fisioterapeuta precisa realizar um bom exame físico e avaliação no paciente para analisar qual o melhor tratamento deverá utilizado.

O estudo apresentou limitações, pois muitos artigos pesquisados sobre o assunto traziam relatos de casos (que não se encaixava no estudo), modalidades da fisioterapia que era citado nos artigos, mas na hora da pesquisa nas bases científicas trazia pouco conteúdo científico e artigos publicados há mais de 10 anos sobre o tema. É necessário que os próximos artigos publicados tenha bases científicas mais específicas a fisioterapia, tenha mais estudos com técnicas que podemos utilizar para o tratamento da SIO e elucidar a importância do tratamento fisioterapêutico para esta patologia.

CONCLUSÃO

Levando-se em consideração os resultados apresentados neste artigo, podemos concluir que a fisioterapia desempenha um papel benéfico para o tratamento da Síndrome do Impacto do Ombro através de exercícios e técnicas que objetivam a volta do indivíduo para as suas atividades laborais e esportivas. Portanto, é visto que o tratamento conservador apresenta melhores resultados para o paciente que apresenta a SIO, mas se o paciente persistir com o quadro clínico de síndrome do impacto do ombro de 3 a 6 meses é recomendado o procedimento cirúrgico para que haja uma descompressão nas estruturas do ombro.

É possível identificar nos artigos científicos que o tratamento mais adequado para pacientes que apresentam SIO vai depender de cada quadro clínico apresentado. A maioria dos pacientes são submetidos ao tratamento fisioterapêutico de início e se a fisioterapia não conseguir tratar os sintomas apresentados do paciente dentro de 3 a 6 meses, será recomendado que o indivíduo realize o procedimento cirúrgico na região do ombro com o objetivo de diminuir a compressão das estruturas. As principais intervenções fisioterapêuticas que foram evidenciados nos artigos científicos incluídos nesse estudo são: Eletroterapia, crioterapia, mobilizações e alongamentos, exercícios para ganho de ADM e exercícios para fortalecimento muscular. Portanto, a fisioterapia desempenha um papel fundamental em pacientes que apresentam a SIO onde a maioria dos casos é tratada através do tratamento conservador.

REFERÊNCIAS

GUERINO, Erika Cristina de Lima Coelho; BRITO, Marcos Antônio Pereira. Tratamento conservador na síndrome do impacto do ombro: revisão de literatura. TRATAMENTO, Araçatuba, p. 1-7, [2019 ou 2020]. Disponível em: <https://fisiosale.com.br/wp/wp-content/uploads/2019/02/Tratamento-conservador-na-s%C3%ADndrome-do-impacto-do-ombro-revis%C3%A3o-de-literatura.pdf>. Acesso em: 1 set. 2023.

SILVA, CAMILA GEORG DA. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO. ATUAÇÃO, Sinop/MT, p. 1-45, 2023. Disponível em: <http://104.207.146.252:8080/xmlui/handle/123456789/596>. Acesso em: 12 set. 2023.

PAAVOLA, Mika *et al.* Finnish Subacromial Impingement Arthroscopy Controlled Trial (FIMPACT): a protocol for a randomised trial comparing arthroscopic subacromial decompression and diagnostic arthroscopy (placebo control), with an exercise therapy control, in the treatment of shoulder impingement syndrome. Finnish, [s. l.], p. 1-14, 6 jun. 2017. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/7/5/e014087.long>. Acesso em: 12 set. 2023.

BOEING, LUCAS. TRATAMENTO CONSERVADOR DA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO. TRATAMENTO, LAGES, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/ce9af-boeing,-lucas.-tratamento-conservador-da-sindrome-do-impacto-do-ombro.-fisioterapia.-lages,-unifacvest,-2020-01.-.pdf>. Acesso em: 11 set. 2023.

SILVA, . C.; PAIVA, . L. P. de .; REIS , . S. S. .; FUSCO, . V. B. .; CHIAPARINI MARTIN COELHO PIRES, Vanessa; SILVEIRA, . A. guerra . ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE UMA LESÃO TRAUMÁTICA DE OMBRO: RELATO DE CASO. REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR, [S. l.], v. 14, n. 1, 2023. DOI: 10.53740/rsm.v14i1.631. Disponível em:

<http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/631>. Acesso em: 11 set. 2023.

FRANTZ, Ana Cristine *et al.* EFEITO DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM SUSPEITA DE SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: ESTUDO DE CASO. Síndrome do impacto do ombro, Lajeado/RS, v. 9, ed. 2, p. 163-171, 2012. Disponível em:

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/62754654/864-870-1-PB_120200402-2820-4e6qyg-libre.pdf?1585990189=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEFEITO_DO_TRATAMENTO_FISIOTERAPEUTICO_EM.pdf&Expires=1718280373&Signature=YCwBgaHdGdb8grjt1XZrSRGMwpJ2eK3QOllnZJ1DizGZ0rs6nEaCdD~n02Pe2vpS91M3qh8ZRDM-0mAboMrwkkombf5OS1jpDp4A3WcsVSv--SCW5dc9~GKaEYwzBILvcxDVYfvYSKb3fTZ7o2rjvFdmKSxojSFTUtXvJXjFPDyCTg3HYS-69lgPczt94YmpFIKm9jsMvFTx6f5UiJ1m~QMulusu~F2o3QFzmyVZ0jWtqfP-qlbgGqEpswHsgq-TmwQf-UpB2IPUjmYStK7hD4dg0x1JKFzdnXF0bGJemWJqweuRIYiwAtHfoar5DsPpls ywxbqgs0mPCYmF8EYSkg__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 8 jun. 2024.

DELLA, Katerine Possamai; VICENTE, Évelin. A FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO – UMA REVISÃO DA LITERATURA. *Fisioterapia*, Criciúma, v. 13, ed. 2, p. 67-76, 12 maio de 2022. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/Inovasauade/article/view/4335>. Acesso em: 9 jun. 2024.

ROCHA, Karinne Nancy Sena *et al.* Atualizações sobre a síndrome do impacto do ombro. *Síndrome do impacto do ombro*, Curitiba, v. 5, ed. 2, p. 6181-6195, 7 abr. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/46213>. Acesso em: 9 jun. 2024.

DIERCKS, Ron *et al.* Guideline for diagnosis and treatment of subacromial pain syndrome: A multidisciplinary review by the Dutch Orthopaedic Association. *Tratamento*, [s. l.], p. 314-322, 21 maio 2014. DOI

<https://doi.org/10.3109/17453674.2014.920991>. Disponível em:
<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.3109/17453674.2014.920991>. Acesso em:
27 abr. 2024.

CAMARGO, PAULA R. *et al.* Effects of Stretching and Strengthening Exercises, With and Without Manual Therapy, on Scapular Kinematics, Function, and Pain in Individuals With Shoulder Impingement: A Randomized Controlled Trial. *Efeitos*, [s. l.], v. 45, p. 984-997, 30 nov. 2015. Disponível em:
<https://www.jospt.org/doi/full/10.2519/jospt.2015.5939>. Acesso em: 1 maio 2024.

OLIVEIRA, ALDINO BENIGNO DE; NEPOMUCENO, VICTOR RODRIGUES. MANUAL TEÓRICO - PRÁTICO DE AVALIAÇÃO ECOGRÁFICA DO SISTEMA MUSCULOESQUELETICO DO MEMBRO SUPERIOR: "OMBRO". Manual teórico, Augustinópolis - TO, p. 1-31, 2023. Disponível em:
https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/uSuj07aeSbOKUT3Bx004UA/content/Produto%20%C3%A9cnico_Manual%20te%C3%B3rico_pr%C3%A1tico_Musculoesquel%C3%A9tico_Ombro_FINAL.pdf. Acesso em: 11 set. 2023.

METZKER, Carlos Alexandre Batista. Tratamento conservador na síndrome do impacto no ombro. Tratamento conservador, Belo Horizonte, MG, 2010. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-51502010000100014>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/fm/a/JhCV69jvtGnwMQMrXFyrsZs/?format=html>. Acesso em: 8 jun. 2024.